

273

FUNGOS COM POROS (POLYPORALES E HYMENOCOAETALES) DO REFÚGIO DA VIDA SILVESTRE DA UFRGS, PORTO ALEGRE, RS. Mauro Carpes Westphalen, Mateus Arduvino Reck, Rosa Mara Borges da Silveira (orient.) (UFRGS).

A fim de ampliar o conhecimento da micobiota do Rio Grande do Sul, foi realizado o levantamento taxonômico de fungos poróides das ordens Polyporales Gäum. e Hymenochaetales Oberw. na área do Refúgio da Vida Silvestre da UFRGS, a qual ocupa 600 dos cerca de 1000 hectares do Morro Santana, localizado no leste de Porto Alegre. O morro é um dos poucos remanescentes naturais inseridos na zona urbana da cidade e o seu principal componente vegetacional são as matas de encosta. Os representantes do grupo em estudo se caracterizam basicamente por serem decompositores de madeira e por apresentarem himenóforo tubular. As coletas foram realizadas através de trilhas percorridas em diferentes locais da região, no período de março de 2007 a março de 2008. O material coletado foi seco em estufa com lâmpada incandescente ou diretamente ao sol. Para a identificação taxonômica foram realizadas análises macro e microscópicas dos basidiomas, com auxílio de bibliografia adequada. As coletas serão depositadas no herbário ICN do Departamento de Botânica da UFRGS. Os resultados demonstram a predominância de espécies da ordem Polyporales, da qual foram identificadas 32 espécies, distribuídas em 7 famílias: Polyporaceae Fr. ex Corda (16 espécies), Ganodermataceae (Donk) Donk (5 espécies), Grammothelaceae Jülich (1 espécie) Steccherinaceae Parmasto (4 espécies), Meruliaceae P. Karst. (2 espécies), Meripilaceae Jülich (3 espécies) e Sistotremataceae Jülich (1 espécie). Já da ordem Hymenochaetales foram identificadas 13 espécies, distribuídas em 2 famílias: Hymenochaetaceae Imazeki & Toki (10 espécies) e Schizoporaceae Jülich (3 espécies). (BIC).